

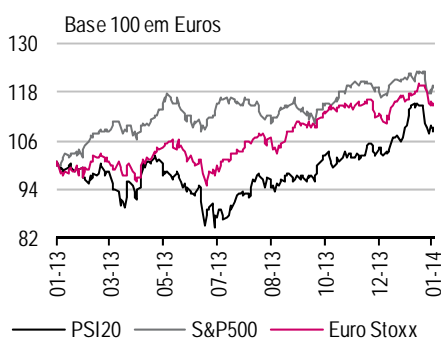
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	307	-0,5%	-2,2%	-2,2%
PSI 20	6.697	-1,0%	2,1%	2,1%
IBEX 35	9.920	-0,4%	0,0%	0,0%
CAC 40	4.166	-0,3%	-3,0%	-3,0%
DAX 30	9.306	-0,7%	-2,6%	-2,6%
FTSE 100	6.510	-0,4%	-3,5%	-2,1%
Dow Jone	15.699	-0,9%	-5,3%	-3,3%
S&P 500	1.783	-0,6%	-3,6%	-1,5%
Nasdaq	4.104	-0,5%	-1,7%	0,3%
Russell	1.131	-0,7%	-2,8%	-0,8%
NIKKEI 225*	14.619	-2,0%	-10,3%	-5,7%
MSCI EM	937	0,0%	-6,6%	-4,6%
MBCPV&GEU	1.307	-0,6%	2,7%	2,7%
MBCP TH EU	1.579	-0,1%	2,3%	2,3%
MBCPV&GUS	1.503	-0,5%	-2,5%	-0,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	97,5	-0,8%	-0,9%	1,1%
CRB	283,3	-0,1%	1,1%	3,2%
OURO	1.241,0	-0,2%	3,0%	5,2%
EURO/USD	1,351	-0,3%	-2,1%	-
Eur 3m Dep*	0,230	-2,0	-0,5	-
OT 10Y*	5,002	-10,1	-112,8	-
Bund 10Y*	1,659	-5,6	-27,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	66,80	-0,9%	2,2%
IBEX35	98,86	-0,9%	-0,3%
FTSE100 (2)	64,80	-0,8%	-3,8%
Value&Growth EU	13,10	0,0%	3,6%
Technical EU	15,35	-2,6%	0,3%
Value&Growth US	11,14	0,4%	-0,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de -0,98% (+7,2% em 2014), ganhando 0,15pp vs. PSI20 (5,1pp em 2014). Esta semana não há alterações. A rentabilidade da *carteira liquidez* foi de -1,64% (+1,4% em 2014), perdendo 0,51pp vs PSI20 (-0,4pp em 2014). Esta semana não há alterações. (ver páginas 8 e 9).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Última sessão da semana passada foi de perdas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Semapa 3,2%	Lvmh Moet Hennes 7,9%	Chipotle Mexican 11,7%
	Banif - Banco In 1,7%	Christian Dior 5,0%	Computer Science 9,5%
	Altri Sgpos Sa 1,2%	Hermes Intf 4,1%	Tyson Foods-A 8,4%
↓	Portugal Tel-Reg -2,3%	Sky Deutschland -3,3%	Newmont Mining -10,4%
	Banco Com Port-R -2,4%	Neste Oil Oyj -3,3%	Amazon.Com Inc -10,9%
	Sonae Indus/New -2,8%	Orion Oyj-CI B -3,8%	Mattel Inc -12,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Bank Millennium apresentou bons resultados

EUROPA

Lloyds Bank não paga dividendos respeitantes ao exercício de 2013

Bankia regressa aos lucros em 2013

Colruyt emitiu um *profit warning* para os resultados anuais

Ryanair Holdings apresentou perdas de €35,2 milhões no seu 3º trimestre fiscal

Veolia Environnement ganha contrato de 5 anos

EUA

Google apresenta vendas do 4º trimestre acima do esperado

Chevron apresentou resultados trimestrais em linha com o esperado

Amazon apresentou resultado líquido relativo ao 4º trimestre abaixo do estimado

Mastercard divulgou lucros do 4º trimestre abaixo do esperado

Tyco International divulgou um EPS ajustado do 1º T. fiscal, acima do estimado

Broadcom apresentou resultados do 4º trimestre acima do esperado

Mattel desiludiu nos resultados do 4º trimestre

Tyson Foods reportou os dados do 1º trimestre fiscal

Computer Sciences reportou resultados operacionais

OUTROS

PMI Indústria da Zona Euro confirmou uma aceleração do ritmo de expansão

Atividade industrial no Reino Unido abrandou inesperadamente

Stress tests à banca europeia arrancam em abril

Atividade terciária na China abrandou o ritmo de expansão em janeiro

Vendas de Automóveis no Japão registaram uma subida homóloga de 27,5% em jan.

Preços das Casas no Reino Unido com subida homóloga de 4,8% em janeiro

Chicago PMI confirma abrandamento do ritmo de expansão da atividade industrial

Indicador de confiança medido pela Universidade Michigan desceu de 82,5 para 81,2

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:58	EUA	Markit Final PMI Indústria (jan.)	53,8	-
15:00	EUA	ISM Indústria (jan.)	56	57
15:00	EUA	Gastos c/ a construção (dez.)	0,20%	1,00%
	EUA	Vendas de automóveis totais (jan.)	15.55M	15.30M
12:00	Brasil	PMI Indústria (jan.)	-	50,5
17:00	Brasil	Balança Comercial (m) (jan.)	-	\$2654M

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 31/01/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Última sessão da semana passada foi de perdas

Portugal. O PSI20 recuou 1% para os 6696 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 447 milhões de ações, correspondentes a €138,8 milhões (12% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 3,2% para os €9,90, liderando os ganhos percentuais, seguida do Banif (+1,7% para os €0,012) e da Altri (+1,2% para os €2,521). A Sonae Industria liderou as perdas percentuais (-2,8% para os €0,768), seguida do BCP (-2,4% para os €0,166) e da Portugal Telecom (-2,3% para os €3,265).

Europa. Os mercados de ações europeias estiveram no vermelho durante quase toda a sessão de sexta-feira, pressionados pela queda inesperada das vendas a retalho na Alemanha. Também a contribuir para o sentimento negativo estiveram alguns resultados abaixo do esperado, como a Electrolux (-9,1%) e o Banco Popular (-2,1%), e ainda a revisão em baixa da Fresenius por uma casa de investimento internacional. A evitar maiores quedas estiveram os bons resultados da Louis Vuitton (+7,9%) e a queda menos acentuada que o previsto do indicador de confiança dos consumidores norte-americanos, medida pela Universidade de Michigan, e do Chicago PMI. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (323), o DAX perdeu 0,7% (9306,48), o CAC desceu 0,3% (4165,72), o FTSE deslizou 0,4% (6510,44) e o IBEX desvalorizou 0,4% (9920,2). Os setores que mais perderam foram Segurador (-0,74%), Automóvel (-0,73%) e Construção (-0,72%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Personal & HouseHold Goods (+1,63%), Telecomunicações (+0,31%) e Retalho (+0,08%).

EUA. Dow Jones -0,9% (15698,85), S&P 500 -0,6% (1782,59), Nasdaq 100 -0,3% (3521,922). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,82%), Info Technology (+0,23%) e Telecom Services (+0,13%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,48%), Consumer Discretionary (-1,27%), Financials (-1,14%), Health Care (-0,81%), Materials (-0,6%), Industrials (-0,5%) e Consumer Staples (-0,43%). O volume da NYSE situou-se nos 881 milhões, 35% acima da média dos últimos três meses (650 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,3 vezes.

Ásia. Nikkei (-2%). O Hang Seng e o Shanghai Comp. continuaram encerrados.

Hot Stock

O **Lloyds Bank** (cap. £57,8 mil milhões, -3% para os £0,8079), banco britânico liderado por António Horta Osório, desiludiu o mercado, ao sinalizar que **não vai pagar dividendos respeitantes ao exercício de 2013**. O Banco estima obter um "pequeno" resultado antes de impostos em 2013, contas que serão penalizadas por um aumento de £1,8 mil milhões das provisões para indemnizações a clientes.

Portugal

De acordo com o comunicado do BCP à CMVM, o resultado consolidado do Grupo **Bank Millennium** na Polónia em 2013 atingiu PLN 535,8 milhões (127,1 milhões de euros), que representa o melhor resultado anual sem resultados extraordinários (em 2005 o Banco obteve um resultado líquido de PLN 567 milhões graças a uma mais valia extraordinária). No 4º trimestre, o resultado líquido consolidado atingiu PLN 143 milhões (33,9 milhões de euros) e continuou a tendência positiva aumentando 3,2% em base trimestral. A margem financeira aumentou 3,5% em termos anuais (em base pró-forma) e o produto bancário atingiu o nível recorde de PLN 2 006,4 milhões. Os custos operacionais caíram 2,8% em termos anuais e as provisões foram ligeiramente inferiores (-1.7% em termos anuais). O Crédito com imparidade situou-se em 4,4% (menos 0,7% em termos anuais) e o rácio *Loan-to-deposits* situou-se em 91,5%. De acordo com o comunicado, o Core Tier 1 no final do ano situava-se em 13,4% e o ROE atingiu cerca de 10,6%.

Europa

O espanhol **Bankia** (cap. €14,7 mil milhões, -0,7% para os €1,279) regressou aos lucros no último ano. O resultado líquido de 2013 foi de €512 milhões, excedendo os €498,3 milhões antecipados pelos analistas. O rácio de crédito malparado subiu de 13% para 14,7%. O rácio Core Tier 1 no final de dezembro estava nos 11,71% (segundo critérios da EBA).

A **Colruyt** (cap. €6,3 mil milhões, -9% para os €38,315), um dos líderes de retalho alimentar belga, emitiu um *profit warning* para os resultados anuais, referindo perda de quota de mercado. A empresa prevê agora um resultado líquido anual ligeiramente abaixo dos 353,7 milhões em 2012/2013. No 3º trimestre fiscal as receitas situaram-se nos €2,288 mil milhões (vs. consenso €2,30 mil milhões).

A **Ryanair Holdings** (cap. €8,7 mil milhões), maior transportadora aérea de baixo custo europeia, apresentou perdas de €35,2 milhões no seu 3º trimestre fiscal, que terminou a 31 de dezembro, ligeiramente mais agravadas que o estimado pelos analistas (perda de €32 milhões). A penalizar esteve a diminuição dos preços, devido ao aumento da concorrência. As receitas caíram 0,5% em termos homólogos, para os €964,4 milhões, ficando um pouco abaixo do esperado (€968,3 milhões).

A **Veolia Environnement**, concessionária de redes de transportes, redes de águas e resíduos, ganhou um contrato de cinco anos para o fornecimento de água e energia à Novartis em 15 locais na Europa. A notícia é avançada pelo Le Figaro, que cita o CEO Antoine Frerot.

EUA

A **Google**, proprietária do maior site de pesquisa online, apresentou **vendas do 4º trimestre acima do esperado**. As receitas cresceram 11,4% para os \$13,55 mil milhões vs. consenso \$13,10 mil milhões. No entanto o EPS ajustado de \$12,01 veio abaixo dos \$12,25 estimados. O resultado líquido cresceu 17% para os \$3,38 mil milhões.

A **Chevron**, uma das principais petrolíferas dos EUA, apresentou **resultados trimestrais em linha com o esperado**, com o EPS ajustado de \$2,57 no 4º trimestre. As **receitas** caíram 0,2% para \$56,16 mil milhões, sendo inferiores aos \$61,10 mil milhões apontados pelos analistas. O resultado líquido recuou para os \$4,93 mil milhões, penalizado pela quebra na produção e menores margens de refinação.

A maior retalhista *online* do mundo **Amazon** apresentou um **resultado líquido** de \$239 milhões, ou \$0,51/ação relativo ao 4º trimestre, **abaixo** dos \$0,69 estimados. As **receitas** cresceram 20,3% para os \$25,59 mil milhões, **falhando** os \$26,08 mil milhões antecipados pelos analistas.

A **Mastercard**, segunda maior rede mundial de cartões de crédito, **divulgou lucros do 4º trimestre abaixo do esperado**. O resultado líquido cresceu 3% para \$623 milhões, ou \$0,52 por ação. O EPS ajustado veio nos \$0,57, aquém dos \$0,60 antecipados pelo mercado. As receitas cresceram 12,2% para \$2,13 mil milhões, falhando os \$2,14 mil milhões esperados.

A **Tyco International** fabricante norte-americana de sistemas de segurança, divulgou um **EPS ajustado** de \$0,47, respeitante ao 1º trimestre fiscal, **acima** dos \$0,45 estimados pelos analistas e do limite superior do seu intervalo de previsão (\$0,43-\$0,45), com receitas a subirem 1,8% em termos homólogos, para os \$2,65 mil milhões, ultrapassando os \$2,63 mil milhões projetados. O CEO da empresa vê sinais de recuperação da construção não-residencial no Norte da América, estabilidade na Europa e crescimento a dois dígitos nos "mercados em crescimento". Para o próximo trimestre fiscal a empresa prevê EPS ajustado de \$0,44 a \$0,46 (vs. consenso \$0,48) e vendas de \$2,6 mil milhões (vs. consenso \$2,68 mil milhões).

A **Broadcom** apresentou **resultados do 4º trimestre acima do esperado**, com EPS ajustado de \$0,60 vs. consenso \$0,58. As **vendas** recuaram 0,8% para \$2,06 mil milhões, superando ainda assim os \$2,02 mil milhões previstos. No entanto, a **previsão das vendas** para o 1º trimestre de \$1,9 mil milhões a \$2 mil milhões ficam ligeiramente aquém (em termos de média do intervalo) aos \$1,97 mil milhões projetados pelos analistas. Subiu o dividendo trimestral em 1 cêntimo para \$0,12/ação.

A **Mattel**, fabricante da Barbie, **desiludiu nos resultados do 4º trimestre**. O EPS ajustado de \$1,07 ficou abaixo dos \$1,20 previstos. O resultado líquido cresceu 20% para \$369,2 milhões. As vendas caíram 6,5% em termos homólogos, para os \$2,11 mil milhões, falhando os \$2,37 mil milhões esperados. A empresa subiu o dividendo trimestral de \$0,36 para \$0,38, o que ainda assim é inferior aos \$0,40 antecipados pelos analistas.

A **Tyson Foods**, maior produtora de carne do mundo, reportou os dados do 1º trimestre fiscal, com o **EPS ajustado** a situar-se nos \$0,72, acima dos \$0,64 estimados, com **vendas** a crescerem 4,3% em termos homólogos, para os \$8,76 mil milhões, ficando ligeiramente acima dos \$8,75 mil milhões esperados.

A **Computer Sciences**, fornecedor de tecnologias de informação, reportou resultados operacionais recorrentes de \$0,98 por ação, bastante acima dos \$0,83 p/ação estimados, com receitas de \$3,23 mil milhões, em linha com o previsto. A empresa reviu em alta o *guidance*, prevendo atingir resultados operacionais recorrentes anuais de \$3,80 a \$3,90 por ação, superiores aos \$3,67 estimados.

Outros

O valor final do **PMI Indústria da Zona Euro** confirmou uma **aceleração do ritmo de expansão da atividade transformadora em janeiro**. O indicador passou de 52,7 para 54, superando mesmo a estimativa preliminar e o apontado pelos analistas (53,9). A motivar esteve o melhor desempenho na **Alemanha** (valor de leitura subiu de 54,3 para 56,5, excedendo os 56,3 aguardados), em **França**, onde a atividade aliviou o ritmo de queda (indicador subiu de 47,1 para 49,3 vs. consenso 48,8) e em **Espanha**, que depois de ter voltado à expansão em dezembro, acelerou o ritmo de crescimento em janeiro (valor de leitura subiu de 50,8 para 52,2 vs. consenso 51,1). A atividade industrial também está em expansão na **Grécia** (leitura nos 51,2) e na **Irlanda** (52,8). Já em **Itália** abrandou o ritmo de crescimento (indicador desceu de 53,3 para 53,1 vs. consenso 53,2).

A **atividade industrial no Reino Unido abrandou inesperadamente o ritmo de expansão em janeiro**, com o PMI a passar de 57,2 para 56,7, quando o mercado aguardava uma subida para os 57,3.

De acordo com o comunicado da EBA publicado na passada sexta-feira, no mês de Abril deverão ser divulgadas as metodologias e os cenários dos **stress tests** que irão ser feitos à **Banca Europeia**. Os resultados destes testes deverão ser conhecidos em Outubro, antes do Banco Central Europeu assumir as funções de supervisor em Novembro. No comunicado é referido que os bancos que serão sujeitos aos testes terão de ter um mínimo de 8% de Core Tier 1 e de 5,5% no cenário adverso.

De acordo com o indicador oficial PMI Serviços da China, a **atividade terciária abrandou o ritmo de expansão em janeiro**, com o valor de leitura a descer de 54,6 para 53,4. A **atividade industrial** também abrandou o ritmo de crescimento, com o indicador a passar de 51 para 50,5.

As **Vendas de Automóveis no Japão** registaram uma subida homóloga de 27,5% em janeiro (vs. 18,7% em dezembro de 2013).

Segundo os dados do Hometrack, os **Preços das Casas no Reino Unido** registaram uma subida homóloga de 4,8% em janeiro, aumentando 0,3% face ao mês antecedente (vs. 4,4% e 0,5% em dezembro, em termos homólogos e mensais, respetivamente).

Nos EUA, o **Chicago PMI** confirmou um abrandamento do ritmo de expansão da atividade industrial naquele estado da Fed em janeiro (valor de leitura desceu de 60,8 para 59,6), embora de forma mais ligeira que o previsto (consenso 59).

O valor final de janeiro do **indicador de confiança medido pela Universidade de Michigan** desceu dos 82,5 para 81,2, sinalizando uma degradação da confiança dos consumidores norte-americanos, de forma mais leve que o estimado (consenso 81).

O **Rendimento Pessoal nos Estados Unidos** estagnou em novembro, quando se estimava um aumento de 0,2%. Ainda assim, a **Despesa Pessoal** aumentou 0,4%, de forma mais expressiva que o estimado (0,2%), sinal de que os consumidores estão a libertar mais capital para a economia.

A Dívida Pública do Brasil situou-se nos 33,8% do PIB em dezembro, diminuindo inesperadamente face ao mês de novembro (33,8%).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
BES	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

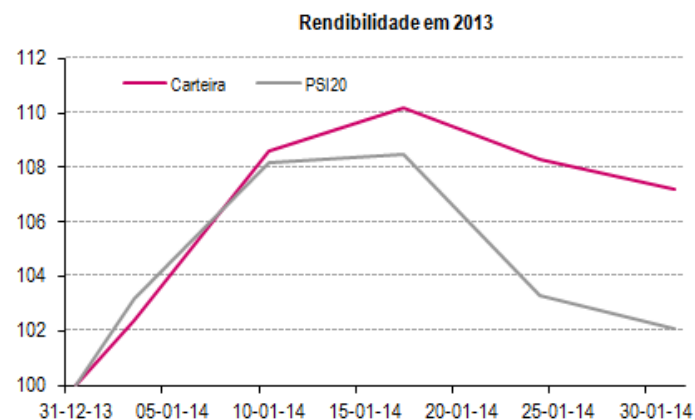
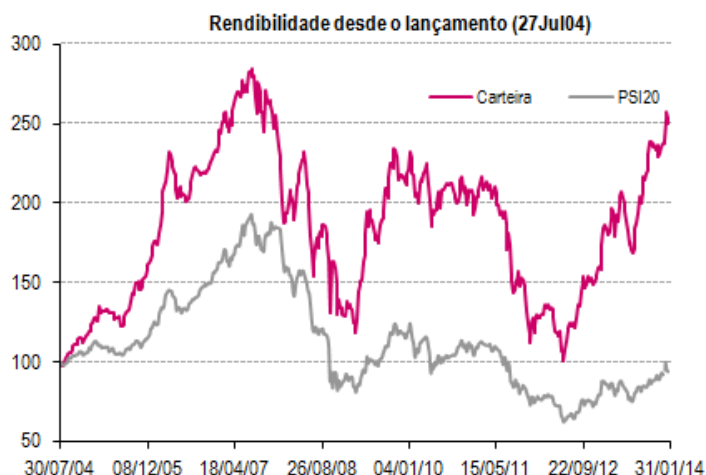
31-01-2014	Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield		
							Semana	1M	3M	12M	YTD	2012	2013E	2014E	2012	2013E	
PSI 20	6.697					58.386	-1,1	2,1	7,2	8,0	2,1						
IBEX	9.920					518.072	0,5	0,0	0,1	18,6	0,0						
Financieiras						9.911	-1,0	8,4	28,6	25,3	8,4						
BCP	(1) 0,17	-	--	-	-	3.271	-2,6	-0,2	50,7	67,7	-0,2	-	-	-	-	-	-
BES	1,13	1,20	6,2%	Manter	Alto	4.540	-2,0	8,8	16,1	8,1	8,8	31,9	perda	471,3	0,0%	0,0%	
BPI	1,51	1,50	-0,7%	Reduzir	Alto	2.099	3,9	24,2	29,1	19,1	24,2	5,3	28,4	15,6	0,0%	0,0%	
Telecomunicações						58.420	-1,0	-3,3	-10,9	7,0	-3,3	11,7	12,6	15,8	0,7%	6,0%	
Telefónica	11,44	14,40	25,9%	Compra	Médio	52.064	-1,0	-3,3	-11,9	7,1	-3,3	11,7	12,4	14,7	0,1%	6,6%	
Portugal Telecom	3,27	3,80	16,4%	Compra	Médio	2.927	-3,3	3,3	-1,8	-24,1	3,3	14,0	6,0	411,0	8,7%	3,1%	
Zon Optimus	4,97	5,30	6,7%	Manter	Médio	2.558	-0,1	-8,1	-2,0	57,5	-8,1	12,2	26,8	21,3	4,0%	3,8%	
Sonaecom	(3) 2,38	2,45	3,0%	Manter	Alto	871	-0,1	-7,4	-0,5	61,7	-7,4	7,2	10,0	17,6	7,9%	3,7%	
Media						442	0,3	23,8	8,4	8,8	23,8	10,9				4,8%	
Impresa	(2) 1,47	-	--	-	-	247	3,5	34,9	59,8	212,8	34,9	27,8	-	-	0,0%	-	
Media Capital	(2) 1,55	-	--	-	-	131	3,3	33,6	61,5	61,5	33,6	8,3	-	-	9,7%	-	
Cofina	(2) 0,62	-	--	-	-	64	0,3	23,8	8,4	8,8	23,8	10,1	-	-	2,2%	-	
Tecnologia						2.263											
Indra	13,14	13,70	4,3%	Manter	Alto	2.156	0,5	8,1	7,9	36,4	8,1	10,0	14,1	15,1	3,4%	2,6%	
Novabase	3,40	4,00	17,6%	Compra	Alto	107	0,0	30,3	18,1	21,4	30,3	9,1	17,7	17,6	25,5%	2,2%	
Electricidade						43.818	0,8	1,3	0,7	16,7	1,3	9,4	11,2	14,2	3,8%	4,0%	
Iberdrola	4,58	4,80	4,9%	Manter	Baixo	28.560	0,8	-1,3	-1,1	19,1	-1,3	9,0	10,8	14,3	7,2%	6,6%	
EDP	2,79	2,90	4,1%	Manter	Baixo	10.187	0,7	4,3	2,7	17,3	4,3	8,3	10,2	12,6	8,1%	6,6%	
EDP Renováveis	4,27	5,40	26,4%	Compra	Baixo	3.727	1,1	10,7	5,3	1,7	10,7	27,6	33,9	33,4	1,0%	0,9%	
REN	2,52	2,45	-2,6%	Reduzir	Baixo	1.343	0,6	12,4	13,5	8,7	12,4	8,9	11,6	12,5	8,3%	6,8%	
Conglomerados						3.616	0,1	14,7	17,6								
Sonae	1,17	1,35	15,4%	Compra	Médio	2.340	-2,6	11,5	9,9	60,3	11,5	42,2	7,3	34,5	4,8%	2,8%	
Semapa	9,90	8,70	-12,1%	Vender	Alto	1.171	6,0	21,6	36,9	39,4	21,6	5,3	14,6	17,1	10,4%	2,5%	
Sonae Capital	0,42	0,37	-13,0%	Vender	Alto	105	2,4	27,3	44,8	110,0	27,3	perda	perda	perda	0,0%	0,0%	
Retail						76.998											
Inditex	110,70	112,60	1,7%	Manter	Médio	69.003	-2,2	-7,6	-8,3	7,5	-7,6	5,5	27,6	23,9	1,7%	2,0%	
Jerónimo Martins	12,71	16,85	32,6%	Compra	Médio	7.995	-2,2	-10,6	-6,6	-18,8	-10,6	4,8	21,3	19,0	2,0%	2,3%	
Industriais						2.989	4,1	12,2			12,2						
CTT	6,81	6,95	2,1%	Manter	Médio	1.022	8,3	21,8	-	-	21,8	-	17,8	15,6	-	5,9%	
Sonae Indústria	0,77	0,66	-90,4%	Vender	Alto	108	4,8	12,5	5,1	26,5	36,4	perda	perda	perda	0,0%	perda	
Altri	2,52	2,25	193,2%	Vender	Alto	517	0,7	5,8	13,3	36,6	12,5	loss	loss	loss	1,3%	1,0%	
Portucel	3,08	2,75	9,1%	Vender	Médio	2.364	0,0	0,0	0,0	13,1	5,8	6,2	9,5	9,0	9,4%	8,5%	
Construção																	
Mota-Engil	4,68	3,20	-31,5%	Vender	Alto	957	-0,8	8,2	38,0	116,1	8,2	-	-	-	6,6%	2,4%	
Petróleo e Gás																	
Galp Energia	11,48	15,95	38,9%	Compra	Alto	9.520	-2,8	-3,7	-8,0	-4,1	-3,7	27,1	32,5	28,1	2,0%	2,5%	

(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura

(3) Mantemos a nossa avaliação de Sonaecom para final de 2013 tendo em conta a oferta que espera aprovação do supervisor e que deverá estar concluída em janeiro.

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da carteira agressiva foi de -0,98% (+7,2% em 2014), ganhando 0,15pp vs. PSI20 (5,1pp em 2014). Esta semana não há alterações.



Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

CARTEIRA AGRESSIVA

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Galp Energia	Alto	11,48	15,95	39%	-2,8%	-0,57pp	-0,13pp
Jerónimo Martins	Médio	12,71	16,85	33%	-2,2%	-0,44pp	-0,21pp
EDP Renováveis	Baixo	4,27	5,40	26%	1,1%	0,21pp	0,34pp
Telefónica	Médio	11,44	14,40	26%	-1,0%	-0,19pp	0,04pp
Novabase	Alto	3,40	4,00	18%	0,0%	0,00pp	0,23pp
Carteira					-0,98%		
PSI 20					-1,13%		
Ganho/Perda					0,15pp		
Explicado pela carteira					0,27pp		
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					-0,12pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Galp Energia	Alto	11,48	15,95	39%
Jerónimo Martins	Médio	12,71	16,85	33%
EDP Renováveis	Baixo	4,27	5,40	26%
Telefónica	Médio	11,44	14,40	26%
Novabase	Alto	3,40	4,00	18%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

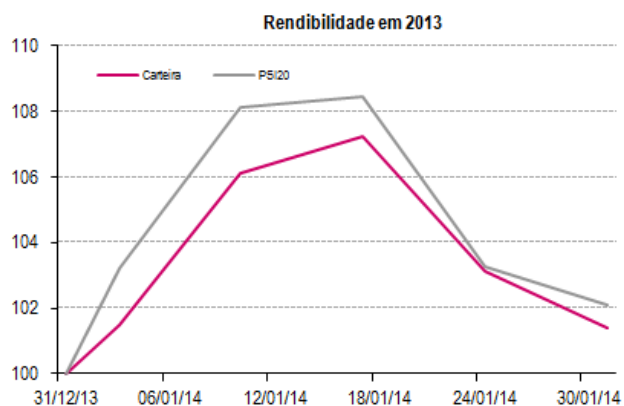
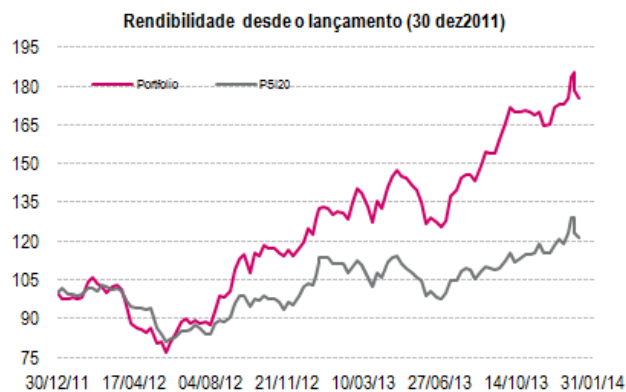
Rentabilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7,3%	-36,6%	14,6%	49,5%	7,2%	4,7%	-1,0%
PSI20	-10,3%	-27,6%	2,9%	17,5%	2,1%	-1,1%	-1,1%
Ganho/Perda	3,0pp	-9,0pp	-3,9pp	32,0pp	5,1pp	5,8pp	0,2pp

desde 27Jul04

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da carteira liquidez foi de -1,64% (+1,4% em 2014), perdendo 0,51pp vs PSI20 (-0,4pp em 2014). Esta semana não há alterações.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Galp Energia	Alto	11,48	15,95	39%	-2,8%	-0,57pp	-0,13pp
Jerónimo Martins	Médio	12,71	16,85	33%	-2,2%	-0,44pp	-0,21pp
EDP Renováveis	Baixo	4,27	5,40	26%	1,1%	0,21pp	0,34pp
Telefónica	Médio	11,44	14,40	26%	-1,0%	-0,19pp	0,04pp
Portugal Telecom	Médio	3,27	3,80	16%	-3,3%	-0,66pp	-0,24pp
Carteira					-1,64%		
PSI 20					-1,13%		
Ganho/Perda					-0,51pp		
Explicado pela carteira					0,27pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					-0,77pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Galp Energia	Alto	11,48	15,95	39%
Jerónimo Martins	Médio	12,71	16,85	33%
EDP Renováveis	Baixo	4,27	5,40	26%
Telefónica	Médio	11,44	14,40	26%
Portugal Telecom	Médio	3,27	3,80	16%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

Rentabilidade

	2011	2012	2013	2013	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	41,6%	1,4%	-0,1%	-1,6%
PSI20	-27,6%	2,9%	17,5%	2,1%	-1,1%	-1,1%
Ganho/Perda	-	19,7pp	24,1pp	-0,7pp	1,0pp	-0,5pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarações ("Disclosures")

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis, realizada em junho 2008.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	30%	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	35%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	9%	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	26%	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	2,1%	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6697	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata